

Educando com Música

Coordenadora: Beatriz dos Santos Landa

Autora: Mirian Eiko Suzuki

Bolsista: Cidiane Gonzaga Pinheiro

miriansuzuki@yahoo.com

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a potencialidade da música na comunidade a partir de um projeto de extensão obtida na prática instrumental da Orquestra de Câmara UEMS com monitoramento dos instrumentos - violino, viola e violoncelo. O programa é um projeto piloto de extensão que surgiu em 2005 e atualmente oferece aulas gratuitas de percepção musical, instrumento (violino, viola e violoncelo) e teoria da música para iniciantes. Os estudantes intermediários participam de ensaios e performances com a Orquestra de Câmara UEMS. Dentro desta proposta, ao descrever tal experiência o trabalho propõe uma reflexão sobre o desenvolvimento de projetos em música nas escolas, universidades e na programação cultural da comunidade.

Palavras – chave

Educação Musical. Instrumentos Musicais. Orquestra de Câmara

Introdução

A escuta musical e compreensão da linguagem musical se modificou com as transformações da sociedade e do homem. A música nos séculos precedentes transformava o ser humano – tanto o ouvinte como o músico. Certamente, a música se restringia a um grupo de pessoas - clero, nobreza, e profissionais de música e de outras áreas. Os profissionais, no entanto, conheciam este poder e abraçavam esta responsabilidade dedicando-se integralmente, sublimando suas vidas para transmitir seus pensamentos na linguagem

musical. Compreendê-la, portanto se tornava parte da compreensão de suas próprias vidas. Hoje, no entanto, com a ajuda da tecnologia, a música se tornou um produto acessível a todos, mas seu significado e sua importância foram reduzidos ao entretenimento e à limitação da admiração do belo. Como diz Harnoncourt: *...ouvimos, atualmente, muito mais música do que antes - quase ininterruptamente - mas esta, na prática, representa bem pouco, possuindo não mais que uma mera função decorativa.*

A linguagem musical vivida nesta intensidade, felizmente, não desapareceu. E até como um processo de recuperação desta forma de expressão que transcende o dizível, que interfere de forma poderosa na vida humana, sobrevive até hoje em obras de J. S. Bach, W. A. Mozart, L. V. Beethoven, entre outros. Especialmente em Yehudi Menuhim encontra-se: *Em nosso tempo, desde que não consideremos a máquina como a fonte final da verdade, ainda podemos ter o melhor de ambos os mundos. A página impressa nos dá as notas, o fraseado, a rapidez e a dinâmica, mas para que façam sentido durante a execução, precisamos confiar em nosso conhecimento de outros seres humanos, do compositor e de seus pensamentos e dos músicos que recebem e transmitem sua mensagem. Saber que Beethoven tinha opiniões profundas sobre a humanidade, era destemido em invocar justiça e também podia demonstrar grande carinho, ajuda o intérprete. E um artista, pela forma como interpreta, nos diz respeito de si mesmo tanto quanto nos diz a respeito do compositor.*

Desta forma, a busca da compreensão desta linguagem em obras-primas que permaneceram durante séculos, também nos impulsiona a reencontrar a música de nosso tempo, a construir e viver nossa própria linguagem, constituindo e prolongando nossa cultura.

Com estes pensamentos sobre a influência da música na compreensão essencial ao crescimento humano, o projeto “Educando com Música” foi idealizado junto a Orquestra de Câmara UEMS visando incentivar a educação musical com ferramentas que possam agir de forma transformadora na educação acadêmica dos integrantes. Desde 2005 a orquestra tem cultivado o espaço no aprendizado musical e na formação de platéia dentro da comunidade em que está inserida. Assim, a cada ano, tem sido cada vez mais reconhecida como um projeto único em Dourados e região. Demonstrando genuína musicalidade desde o princípio, o seu crescimento tomou grande impulso quando contemplada pelo edital da FUNARTE/PETROBRAS – Apoio a Orquestras. A partir deste prêmio, a orquestra tem desenvolvido um programa de educação musical com aulas de percepção musical, prática de instrumentos de cordas e teoria da música para iniciantes além de possibilitar o

desenvolvimento dos instrumentistas ao ingressarem na orquestra de câmara. Com o monitoramento dos instrumentos de cordas o aprendizado musical se torna uma onda de estímulo constante favorecendo o desenvolvimento das habilidades técnicas e da musicalidade dos estudantes. Como fator complementar à formação dos instrumentistas, o programa também oferece workshops anuais com instrumentistas reconhecidos nacionalmente ou internacionalmente oportunizando um conhecimento mais profundo em música e sobretudo, criando referências musicais vivas. Geralmente, estes intérpretes representam em sua música o estudo de formação alicerçado em obras que representam o conhecimento e o desenvolvimento do discurso musical até os dias de hoje, compondo uma linha ímpar de vivências musicais.

Deste modo, o presente trabalho tem por objetivo demonstrar a potencialidade da música na comunidade a partir de um projeto de extensão obtida na prática instrumental da Orquestra de Câmara UEMS com monitoramento dos instrumentos - violino, viola e violoncelo.

Material e Métodos

O monitoramento constitui de aulas coletivas e individuais, conforme o nível de estudo do instrumentista. Geralmente cada encontro tem a duração de uma hora.

As aulas para percepção e teoria da música são módulos semestrais com duração de uma hora por semana.

Os ensaios da Orquestra de Câmara UEMS são realizados duas vezes por semana com carga horária de cinco horas.

Palestras e encontros são realizados semanalmente aos sábados com carga horária livre.

As performances variam de semestre a semestre, conforme a demanda cultural, porém o repertório é renovado em parte, a cada semestre.

Os workshops geralmente são anuais, com carga horária de 20 horas.

Público-alvo

Alunos da rede pública de ensino e pessoas da comunidade que demonstrem aptidão musical.

Resultados e Discussão

Os integrantes da Orquestra de Câmara UEMS tem demonstrado maior efetividade em realizar suas atividades acadêmicas ou de trabalho. Em geral, são pessoas que demonstram liderança e integridade, especialmente, quando atuam em música em cargos de regência e os instrumentistas se destacam em grupos musicais externos.

As apresentações da Orquestra este ano, incluíram o *V Festival Internacional de Música “Prelúdios”* e as *Quartas Eruditas*, edital contemplado pela Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul.

O repertório da orquestra atualmente inclui quatro peças brasileiras inéditas. Oitenta por cento dos alunos de violino, viola e violoncelo do ano de 2009 já compraram seus próprios instrumentos e, por este motivo, o desenvolvimento musical foi significativo este ano. Alguns já estão participando da Orquestra de Câmara UEMS.

Os iniciantes deste ano estão comprometidos com as aulas, sendo raros os casos de desistência.

Conclusão

Os resultados já demonstram objetivos alcançados dentro da universidade, da comunidade e da música. O projeto de extensão da universidade inclui quarenta estudantes de música e doze titulares da Orquestra de Câmara UEMS oferecendo concertos diversos, workshops, palestras em função da educação musical; a comunidade já passou por transformações visíveis na apreciação de concertos, na programação cultural da cidade e, sobretudo, podemos verificar novas composições e novos grupos de música que surgiram a partir deste projeto.

Referências

Harnoncourt, Nikolaus. **O Discurso dos Sons**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Edition, 1988.

Menuhin, Yehudi e Curtis W. Davis. **A música do homem**. Canadá, Methuen publications, 1979.

